

II Semana de História / I Semana de Sociologia - *60 anos do Golpe de 1964 e os desafios da democratização da sociedade brasileira*

Entre 13, 14 e 15 de agosto de 2024
Campus Maracanã/ Auditórios 5 e sala A301

CRONOGRAMA E HORÁRIOS

Dia 13/08 (terça-feira) -

Manhã

Horário do evento	Título da apresentação
9 h - 10 30h	Abertura do evento Palestra “O CEFET-RJ e o Golpe de 1964: o engenheiro Celso Suckow entre colaboração e acomodação com os militares” Palestrante: Samuel Oliveira (CEFET-RJ)
10h30-12h20	A ditadura do Brasil e as congêneres latino-americanas: comparações e conexões. Palestrante: Prof. Dr. Tiago Monteiro (SME - RJ) Mediadora: Mariana Renou

Tarde

Horário do evento	Título da apresentação
13 00h - 15h	O edifício Joelma: história social e segurança do trabalho na ditadura / Palestrantes: Prof. Renato Lana (CEFET-RJ), Myrna Cunha (CEFET-RJ e Alexandre Martinez (CEFET-RJ)

Dia 14/08 (quarta-feira)

Tarde

Horário do evento	Título da apresentação/ Professores responsáveis pela organização
13h - 15h	Ditadura e desaparecimento forçado no movimento estudantil nos anos 60 anos do golpe Palestrante: Prof. Dra. Samantha Viz Quadrat (Departamento de História/UFF) Mediador: Thiago Rodrigues da Silva
15h30-17h	A ciência brasileira e o regime militar. Palestrante: Daniel Elian (Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ)) Mediadora: Prof. Caroline

Dia 15/08 (quinta-feira)

Manhã

Horário do evento	Título da apresentação
9h-11h	Comissões da Verdade, Ditadura Militar e repressão a trabalhadores: reflexões a partir do caso de Petrópolis/RJ. Palestrante: Prof. Me. Glauber de Oliveira Montes (professor de História da Rede Municipal do Rio de Janeiro e de Magé). Mediador: Thiago Rodrigues da Silva

RESUMO DAS APRESENTAÇÕES

DIA 13

HORÁRIO: 9:00 às 10:30

LOCAL: Auditório 5

TÍTULO: “O CEFET-RJ e o Golpe de 1964: Celso Suckow entre a colaboração e acomodação”

PALESTRANTES: Prof. Samuel Oliveira (CEFET-RJ/FAPERJ/CNPq)/
samu_oliveira@yahoo.com.br

RESUMO: Em 1964, a Escola Técnica Nacional (ETN) foi uma das poucas instituições escolares a instaurar um Inquérito em função do Ato Institucional nº1. O evento marca a participação da ETN, que na época era dirigida por Celso Suckow, na onda repressiva do golpe civil-militar. A apresentação explora a forma como o professor-engenheiro que dá nome ao CEFET-RJ foi peça chave de uma cultura autoritária em meados dos anos 1960 e como a alteração do nome da escola em sua homenagem guarda estreita relação com uma política de memória da ditadura.

HORÁRIO: 10:30 às 12:20

LOCAL: Auditório 5

TÍTULO: A ditadura do Brasil e as congêneres latino-americanas: comparações e conexões

PALESTRANTES: Prof. Tiago Monteiro (SME) / tiagobenin@yahoo.com.br

Mediadora: Mariana Rennou (CEFET-RJ) / mariana.renou@cefet-rj.br

RESUMO: O objetivo da palestra será examinar as características da ditadura imposta ao Brasil a partir do golpe empresarial-militar de abril de 1964 dentro de um contexto maior: a instalação de inúmeras ditaduras contra-revolucionárias na América Latina. Iniciaremos nossas reflexões a partir do Caribe, em especial, no Haiti em que a ditadura dos “Duvaliers” encarnou o que foi chamado de “autoritarismo tradicional”. As experiências do Caribe e as sucessivas insurreições militares influenciaram os pensamentos das elites militares e conservadoras brasileiras, principalmente a partir de meados da década de 1950. Parcelas desse grupo incluíram em seus olhares o nacionalismo militar egípcio e as noções “terceiro-mundistas” de desenvolvimento industrial e desenvolveram um programa para o Brasil. Porém, ao contrário dos militares de países como o Peru e a Bolívia, em que foram instaladas ditaduras nacionalistas, os oficiais e praças brasileiros defenderam reformas dentro da Legalidade constitucional. Por outro lado, outras camadas das classes dominantes e do oficialato brasileiro associaram as bases da Doutrina de Segurança Nacional, oriunda dos EUA, com os ideais de oficiais franceses que participaram de guerras coloniais e com valores do pensamento conservador do Brasil. O resultado dessas incorporações foi a perspectiva que orientou os ideólogos, dirigentes e aliados da ditadura empresarial-militar, vigente por mais de duas décadas. Tal sistema político também influenciou seus pares internacionais, em especial, as ditaduras da Argentina e do Chile.

HORÁRIO: 13:00 às 15:00

LOCAL: Auditório 5

TÍTULO: O edifício Joelma: história social e segurança do trabalho na ditadura

PALESTRANTES: Renato Lanna (CEFET-RJ)/ renatolfernandez@hotmail.com , Alexandre Martinez (CEFET-RJ) /alexan.2402@gmail.com, Myrna Cunha (CEFET-RJ) / myrnadacunha@gmail.com

RESUMO: A palestra aborda os 50 anos do incêndio do edifício Joelma, caso que ficou famoso durante a ditadura civil-militar.

DIA 14

HORÁRIO: 13:00 às 15:00

LOCAL: Auditório 5

TÍTULO: Ditadura e desaparecimento forçado no movimento estudantil nos anos 60 anos do golpe

PALESTRANTES: Prof. Samantha Quadrat (UFF) / samantha.quadrat@gmail.com

RESUMO: Estudantes e trabalhadores foram o principal foco de resistência à ditadura civil-militar no Brasil. Foram também os principais atingidos diretamente pela violência política do governo. O nosso objetivo é debater como a prática do desaparecimento forçado atingiu o grupo de estudantes através de estudos de casos como o do Ivan Mota Dias, aluno do curso de História da UFF.

HORÁRIO: 15:00 às 17:00

LOCAL: Auditório 5

TÍTULO: A ciência brasileira e o regime militar. (provisório)

PALESTRANTES: Daniel Elian

Mediação: Prof.^a Caroline Bordalo (CEFET-RJ) / caroline.bordalo@cefet-rj.br

RESUMO: A mesa pretende debater a relação entre instituições científicas e o golpe militar. O debate se dará a partir de um caso específico, caso pesquisado pelo palestrante convidado, mas trará um panorama sobre casos de perseguição e colaboração com a ditadura.

DIA 15

HORÁRIO: 9:00 às 11:00

LOCAL: Sala A301

TÍTULO: Comissões da Verdade, Ditadura Militar e repressão a trabalhadores: reflexões a partir do caso de Petrópolis/RJ.

PALESTRANTES: Glauber de Oliveira Montes (professor de História da Rede Municipal cidade do Rio de Janeiro e da cidade de Magé)

Mediador: Prof. Thiago Rodrigues da Silva./ thiago.rodrigues.silva@gmail.com

RESUMO: Vamos discutir os resultados de uma investigação histórica produzida pela Comissão Municipal da Verdade de Petrópolis (2016-2018) e um de seus desdobramentos acadêmicos (sobre a vigilância e repressão aos trabalhadores da ferrovia na cidade, antes e após o Golpe de 1964), bem como debater a importância atual das questões enfrentadas nessas pesquisas.